



## 21/01/2025 19:58 - Rios de Rondônia estão subindo dentro da normalidade e abaixo da cota de alerta para enchente



Em Rondônia os níveis dos rios estão subindo dentro da normalidade. A situação hidrográfica é monitorada constantemente pelo governo de Rondônia, na Sala de Situação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam) e pela Defesa Civil do Estado.

De acordo com o [Boletim Diário de Monitoramento de Eventos Hidrometeorológicos Críticos do estado de Rondônia](#), referente ao dia 20, produzido pela Sedam, os principais rios de Rondônia se mantêm abaixo da cota de alerta para enchente.

O Rio Guaporé, na Estação Príncipe da Beira, em Costa Marques, está a mais de 6 metros abaixo da cota de atenção para enchente. As águas do Rio Candeias, na Estação Santa Isabel, se encontram 4 metros abaixo da cota de atenção

para enchente. E o Rio Jamari, que fica na Estação Ariqueemes, está 3,29 m abaixo da cota de atenção para enchente.

### MAIS ELEVADOS

Com níveis mais elevados aparecem o Rio Madeira, que na Estação Porto Velho, está a 1,84 m abaixo da cota de atenção para enchente; o Rio Mamoré, que na Estação Guajará-Mirim, está mais de um metro abaixo da cota de atenção para enchentes. Em situação de mais atenção encontra-se o Rio Machado, na Estação Ji-Paraná, que se encontra quase na cota de atenção para enchente, faltando apenas 0,52m para atingi-la.

Também merecem um monitoramento especial os rios menores, que quando os dias são de chuvas muito intensas, enchem rapidamente, transbordando, mas em poucas horas voltam a normalidade. Foi o que aconteceu em janeiro com o rio Araras em Cerejeiras, e Pirarara em Cacoal.

### MONITORAMENTO CONSTANTE

O coordenador Estratégico Operacional de Proteção e da Defesa Civil Estadual, coronel BM Jaime Fernandes, destacou que os níveis dos rios estão dentro da normalidade, mas o cenário é dinâmico e requer atenção constante. “Em vários rios, os níveis estão abaixo da normalidade para época do ano, mas seguimos atentos à dinâmica do comportamento dos rios, e preparados para auxiliar as Defesas Cívicas municipais, e atender a população”.

### LÃ NINÃ TARDIA

O fato dos rios não estarem tão cheios quanto historicamente costumam encher, de acordo com o Boletim Hidrometeorológico, com dados obtidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), está relacionado à este mês está se mostrando com a tendência de ter acumulado de chuva abaixo do normal na maior parte do Estado. Apenas no setor sul, em parte do leste e no sudoeste do estado devem ficar em torno da média.

E isso tem uma explicação. De acordo com a Coordenadoria de Hidrologia do Censipam, a estação chuvosa de 2024/2025 teve seu início tardio em decorrência dos fenômenos climáticos que caracterizaram a estação seca do ano passado. Acrescido da demora no início do fenômeno La Niña, que aumenta a umidade na região.

O Censipam, por meio da plataforma integradora de dados SIPAMHIDRO, faz o monitoramento das bacias hidrográficas da Amazônia Legal, analisando os dados fornecidos pela rede hidrometeorológica nacional. Os dados também podem ser consultados pelo público por meio do aplicativo SipamHidro.

### ESTAÇÕES DE RONDÔNIA – SIPAM HIDRO - DADOS ATÉ O DIA 20 DE JANEIRO

RIO	NOME	COTA ATUAL (M)	COTA DE ALERTA (M)	COTA DE INUNDAÇÃO (M)
Madeira	Porto Velho	13,28	15,00	17,00
Madeira	Abunã	20,28	22,00	23,00

Abunã	Morada Nova	-13,23	13,60	(*)
	Jusante			
Madeira	Uhe Jirau Jusante Rio Beni	15,44	(*)	(*)
Mamoré	Guajará-Mirim	9,02	10,20	11,10
Jamary	Ariquemes	8,55	6,79	(*)
Guaporé	Costa Marques	7,99	12,50	13,50
Guaporé	Pedras Negras	5,05	6,97	(*)
Machado	Ji-Paraná	10,50	9,84	(*)

(\*) As cotas de alerta e/ou inundação ainda não foram estabelecidas.

**Fonte:** Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO